

Dúvidas sobre as provas da existência de Deus

Orlando Fedeli

Sobre as Provas da Existência de Deus

Enviada em: 15/09/2006

Local: Portugal

Religião: Católica

Escolaridade: Superior em andamento

Profissão: Estudante

Caríssimos membros da Montfort,

Salvé Maria!

Antes de tudo, professor Orlando Fedeli, informo-o que estou a passar para computador as promessas de Jesus a Santa Brígida, para lhe enviar, o que farei muito em breve. O senhor, ou quem estiver a ler esta carta, deve-se questionar o porquê de em “religião” ter colocado “Outras – escreva abaixo”. Passo a explicar.

Nestes últimos dias fui atacado por uma forte crise de Fé. Deixei de ter a certeza da existência de Deus, infelizmente. Portanto, penso que não me posso considerar Católico. Devo confessar que sinto muito a falta da nossa Santa Religião. Valendo-me deste site, cosultei as provas da Existência de Deus. Porém, não as compreendi muito bem. Peço-lhe, portanto, caro professor ou quem for, a sua caridade para comigo, que ando à procura de Deus. Que seja eu digno de bradar “Salvé Maria” no começo desta carta. Quero-lhe fazer algumas

perguntas:

1- É evidente que, na natureza humana, existem duas “tendências” opostas. Por um lado, temos a nossa natureza decaída e tendente ao pecado. Por outro, temos a Moral, gravada nas nossas consciências. Ambas nos puxam para lados contrários. A nossa natureza puxa-nos para a sexualidade desregrada, o egoísmo e o ódio. Mas a nossa consciência puxa-nos para o regramento sexual, o altruísmo e o amor. Como demonstraríamos que a virtude (o regramento sexual, o altruísmo, o amor) é realmente o que devemos praticar e não o pecado?

2- Não compreendi muito bem a Prova do Movimento de S. Tomás de Aquino. Não compreendi porque é que a sequência de um movimento não pode ser infinita.

“Se a seqüência de movimentos fosse infinita, sempre a potência precederia o ato, e jamais haveria um ato anterior à potência. É necessário que o movimento parta de um ser em ato. Se este ser tivesse potência, não se daria movimento algum. O movimento tem que partir de um ser que seja apenas ato. Portanto, a seqüência não pode ser infinita.”

O professor ao dizer portanto, dá a entender que no primeiro parágrafo está explícito que a sequência não é infinita. Porém, não está muito claro para mim.

“Ora, esses movimentos se dão no espaço e no tempo. Tempo-espaço são mensuráveis. Portanto, não são movimentos que se dão no infinito.

A seqüência de movimentos em tempo e espaço finitos tem que ser finita.

E que o universo seja finito se compreende, por ser ele material. Sendo a matéria mensurável, o universo tem que ser finito.

Que o universo é finito no tempo se comprova pela teoria do Big Bang e pela lei da entropia. O universo principiou e terá fim. Ele não é infinito no tempo.

Logo, a seqüência de movimentos não pode ser infinita, pois se dá num universo finito.”

Porque é que concluimos que o movimento não é infinito? E o que tem isso a ver com o tempo e o espaço serem mensuráveis? Porque concluimos que o universo é finito devido à matéria ser mensurável? Prove-me que o universo não é infinito.

3- Como podemos saber, à luz da razão, que só existem dois planos, o plano material e o plano espiritual?

Como sabemos que não existem outros planos para além desses, em que existiriam movimentos infinitos que seriam o ato dos nossos?

4- Admitindo que existe a Causa das causas, como sabemos que Ela é um Ser infinito e infinitamente Bom, Verdadeiro, Misericordioso, cheio de Amor e Perdão, enfim, com todas as qualidades? Isso é demonstrável pela razão? Como sabemos que a Causa das causas não é um Ser infinitamente mau e mentiroso?

5- Que Deus foi o Deus do Judaísmo e mais tarde Deus do Cristianismo é um artigo de Fé, certo?

É tudo, caro irmão ou irmã. O senhor ou senhora deve estar surpreendido e triste pela minha perda de Fé.

Também eu estou triste. Conto consigo e perdoe-me pelo incómodo.

Que o Divino Menino Jesus Milagroso de Praga nos abençoe,

Resposta

Muito prezado X,

Salve Maria.

Perdoe-me a demora em atender e responder a sua carta. O excesso de correspondência, a redação de artigos e minhas múltiplas viagens a dar palestras são minhas escusas por essa demora.

Passo a responder seus questionamentos em ordem lógica. E começo por sua dúvida na prova da existência de Deus.

I – EXPLICAÇÃO SOBRE A SEQUÊNCIA FINITA DO MOVIMENTO

Aristóteles e São Tomás explicam que a série de movimentos que constamos no mundo não pode ser infinita. Dou-lhe as provas disso detalhadamente:

1 – porque na coisa que muda, a potência vem antes do ato.

Assim, uma parede branca que muda para cor vermelha, porque é pintada de vermelho, nela a potência para o vermelho existe antes que o ato de vermelho nela.

Mas no movimento, na mudança sempre o ato tem que existir primeiro. Se não existe a tinta vermelha em ato não haverá mudança de cor na parede branca com potência para o vermelho. Logo, em toda mudança o ato sempre precede a potência.

Ora, na sequência de mudanças analisadas sempre a potência vem antes do ato, e isso não pode ser assim sempre, porque a mudança tem que começar por um ser em ato.

2 – Outra prova de que se a sequência de movimentos apresentada fosse infinita, ela não poderia ser dividida pois o infinito não é divisível. Ora, na sequência apresentada há um série de movimentos distintos uns dos outros e isso só pode

se dar no que é finito. Logo, a sequência de movimentos tem que ser finita e começar por um ser em ATO.

II – EXPLICAÇÃO SOBRE A FINITUDE DO UNIVERSO

O universo não é infinito e disso há muitas provas. Dou-lhe só duas por falta de tempo, visto que também meu tempo é finito.

Prova número 1:

Toda a matéria é mensurável. O universo é material. Logo, o universo é mensurável.

O infinito não pode ser medido. Ora, o universo material é mensurável. Logo, o universo material é finito.

Prova número 2:

Se imaginarmos que o universo é infinito, teria que existir realmente um ponto Z infinitamente distante da Terra (ponto T).

Ora, da Terra à Lua a distância é finita (F).

Da Lua ao Sol a distância é finita (F).

Do Sol a Júpiter a distância é finita (F).

De Júpiter a Plutão a distância é finita (F).

...

...

...

Do imaginado ponto Z até um ponto mais próximo dele Y a

distância é finita (F).

De Y ao ponto X a distância é finita (F).

De X ao ponto mais próximo dele W a distância é finita (F).

Portanto, somando todas essas distâncias teríamos: $F + F + F + F + F + \dots + F + F + F = \text{total } F$

Porque a natureza de um total tem que ser da mesma natureza que as parcelas que o formam.

Portanto, o universo é finito.

O universo é indefinido e não infinito. Indefinido é aquilo que sempre tem potência para aumentar ou diminuir.

O universo, como a numeração, são indefinidos e não infinitos. O indefinido é infinito em potência jamais em ato.

Só Deus é infinito real, em ATO, pois em Deus nada pode ser aumentado e nem diminuído, pois Deus não tem nenhuma potência passiva.

III – Explicação

Imaginar que existam outros “planos” além do material e do espiritual é imaginar o quinto lado de um triângulo.

Mova-se pela razão, não pela imaginação.

IV – Explicação

Releia as provas da existência de Deus. Isso já está respondido lá. Se Deus é ato puro, sem potência passiva, Ele tem que ter todas as qualidades em grau absoluto, pois se pudesse aumentar ou diminuir suas qualidades, Ele teria potência.

V – Explicação

O mal enquanto ser não existe. Se existisse um ser absolutamente mau, ele não teria nenhuma qualidade boa. Ora, existir é um bem. Se o mal absoluto existisse, ele teria o bem da existência e não seria mal absoluto. Logo, o mal absoluto não existe.

O mal não é ser. O mal não é substancial. Tudo o que existe é bom.

O mal moral existe, isto é, só existem ações más, e não coisas más.

VI – Explicação

Todo pecado é um ato contra a razão. Nossas tendências más vão contra a razão e são consequência do pecado original que danificou nossa natureza, que originalmente foi feita inteiramente boa e tendente ao bem por Deus.

Você me diz que perdeu a Fé na existência de Deus.

A existência de Deus não é artigo de Fé. Prova-se pela razão que Deus existe.

Você tem dificuldade em aceitar que Deus exista, porque você, de fato, não quer que Ele exista.

Seu problema é moral e não intelectual.

Vença suas tendências para o mal, e lhe ficará fácil entender os argumentos que comprovam que Deus existe.

Reze e estude. Que Nossa Senhora que é nossa Mãe bondosíssima lhe alcance de Jesus, Deus de misericórdia infinita, a graça de vencer suas dificuldades no campo moral e intelectual.

Um abraço,

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli